

Ex. 16

16.1. Os dois quadrados são semelhantes pois os seus ângulos internos são todos retos (e, portanto, iguais) e o quociente entre as medidas de dois lados, um do quadrado de lado b e outro do quadrado de lado a é sempre igual a $\frac{b}{a}$.

$$16.2. r = \frac{b}{a}$$

16.3. $b^2 = (r \times a)^2 = r^2 a^2$, uma vez que $b = ra$ (definição de razão de semelhança).

16.4. Da alínea anterior tem-se que $A_2 = r^2 A_1$, pelo que $\frac{A_2}{A_1} = r^2$.

16.5. Dois quadrados são sempre semelhantes sendo a razão entre as áreas igual ao **quadrado** da razão de semelhança.

Ex. 17

$$17.1. r = \frac{1,5}{2,5} = 0,6 = \frac{6}{10} = \frac{3}{5}$$

$$17.2. r = \frac{2,5}{1,5} = \frac{25}{15} = \frac{5}{3}$$

$$17.3. \overline{FG} = 4,6 \times 0,6 = 2,76$$

17.4. $\hat{\beta} = 108^\circ$ (como os polígonos são semelhantes $\hat{\alpha} = \hat{\beta}$).

Ex. 18

$$18.1. r = \frac{\overline{D'E'}}{\overline{DE}}$$

$$r = \frac{2,3}{1,15} = 2$$

18.2. Como a razão de semelhança é 2 e o quociente entre os perímetros é igual à razão de semelhança,

$$\text{então } \frac{P_2}{P_1} = r. \text{ Logo } P_2 = 2 \times 7,65 = 15,3.$$

Como $\overline{CD} = \overline{AB}$, então $\overline{A'B'} = \overline{C'D'}$ e $P_1 = 15,3$ cm.

$$\overline{C'D'} = \overline{A'B'} = (15,3 - 2,8 - 2,3) : 2 = 5,1 \text{ cm.}$$

$$18.3. A_{P_2} = 14,7 \text{ cm}^2$$

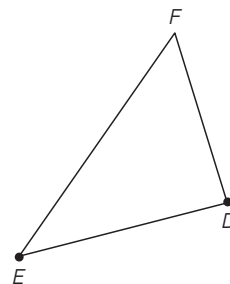
$$\frac{A_{P_2}}{A_{P_1}} = r^2, \text{ então } A_{P_1} = \frac{A_{P_2}}{r^2} = \frac{14,7}{4} = 3,675 \text{ cm}^2$$

Ex. 19

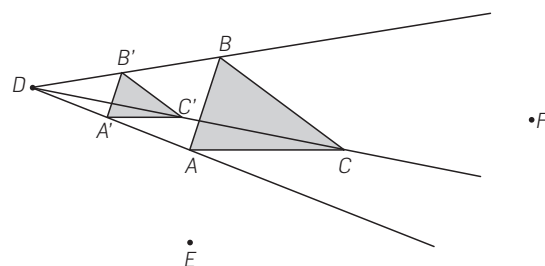
A. São semelhantes porque são dois quadriláteros regulares.

B. Não são semelhantes porque não têm os lados proporcionais $\frac{2}{1} \neq \frac{5}{3}$.

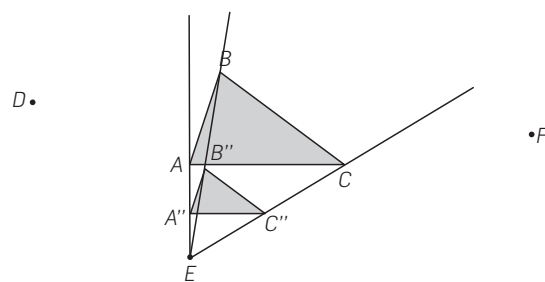
C. São semelhantes porque são triângulos com dois lados proporcionais $\frac{2}{1} = \frac{6}{3}$ e os ângulos por eles formados geometricamente iguais (90°).

Ex. 20**Ex. 21**

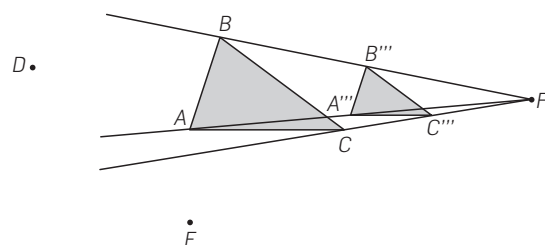
21.1.



21.2.



21.3.



21.4. “As respostas às três alíneas anteriores levam-me a admitir que a homotetia não depende do centro considerado.”

(Considerando diferentes centros para a homotetia e mantendo a razão de semelhança, obtêm-se figuras geometricamente iguais).

Ex. 22

Sabe-se que dois círculos são sempre semelhantes. Sabe-se ainda que a razão entre as áreas de duas figuras semelhantes é igual ao quadrado da razão de semelhança.

$$\text{Assim, } r^2 = \frac{\text{Área do círculo 1}}{\text{Área do círculo 2}}, \text{ ou seja, } r = \sqrt{4} = 2.$$

Se a razão de semelhança é 2, o raio do círculo 1 é igual a 8 cm ($4 \times 2 = 8$).

Ex. 23

$$\begin{aligned} 23.1. \quad A_{\square} &= c \times \ell \\ 24 &= 6 \times \ell \\ \Leftrightarrow \ell &= \frac{24}{6} \\ \Leftrightarrow \ell &= 4 \end{aligned}$$

Como se trata de uma ampliação de razão 7:

$$c_{\text{ampliado}} = c_{\square} \times 7 = 6 \times 7 = 42$$

$$\ell_{\text{ampliado}} = \ell_{\square} \times 7 = 4 \times 7 = 28$$

Tem-se então que:

$$A_{\text{ampliado}} = 42 \times 28 = 1176. \text{ Logo, } A_{\text{ampliado}} = 1176 \text{ cm}^2.$$

23.2. Como se trata de uma redução de razão $\frac{1}{2}$:

$$c_{\text{reduzido}} = c_{\square} \times \frac{1}{2} = 6 \times \frac{1}{2} = 3$$

$$\ell_{\text{reduzido}} = \ell_{\square} \times \frac{1}{2} = 4 \times \frac{1}{2} = 2$$

Logo, $P = 3 + 2 + 3 + 2 = 10$ ou seja, $P = 10$ cm.

Ex. 24

$$\overline{DC} = 2,1 \text{ cm}$$

$$\overline{AC} = 6,3 \text{ cm}$$

$$10 \text{ m} = 1000 \text{ cm}$$

$$2,1 \text{ ——— } 1000$$

$$6,3 \text{ ——— } x$$

$$x = \frac{3,3 \times 1000}{2,1} = 3000$$

$$\text{Logo, } A_{\square} = 1000 \times 3000 = 3\,000\,000$$

R.: A área do canteiro é 3 000 000 cm², ou seja, 300 m².

Ex. 25

Sabe-se que a razão entre as áreas de duas figuras semelhantes é igual ao quadrado da razão de semelhança. Assim, como $A_2 = 18 \text{ m}^2$ e $A_1 = 6 \text{ m}^2$,

$$r^2 = \frac{18}{6} = 3. \text{ Logo, } r = \sqrt{3}.$$

Ex. 26

Num triângulo, a lados de igual comprimento opõem-se ângulos de igual amplitude e vice-versa.

Ora, se o triângulo do João é equilátero, os ângulos internos têm de ter todos a mesma amplitude, ou seja, 60°.

Assim, pelo critério AA de semelhança de triângulos, os triângulos são, garantidamente, semelhantes, pelo que o Filipe tem razão.

Ex. 27

$$27.1. \quad A = \frac{b \times h}{2}$$

$$A = \frac{4 \times 4}{2} = 8 \text{ cm}^2$$

27.2. Os triângulos são semelhantes por que têm dois

lados proporcionais $\frac{4}{2} = \frac{7,2}{3,6} = 2$ e os ângulos por eles formados geometricamente iguais (34°).

27.3. A área do triângulo [ABC] é 8 cm². Como os triângulos são semelhantes, o quociente entre as respectivas áreas é igual ao quadrado de razão de semelhança.

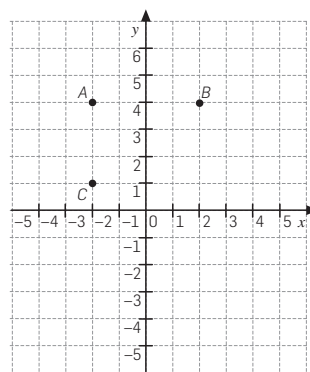
$$\text{Assim, } \frac{8}{x} = 2^2 \Leftrightarrow x = \frac{8}{4} = 2, \text{ ou seja, o triângulo}$$

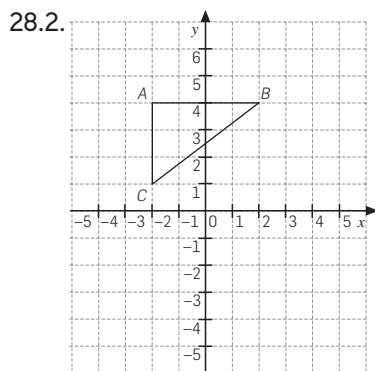
[DEF] tem 2 cm² de área.

27.4. Como os triângulos são semelhantes, os ângulos correspondentes são geometricamente iguais. Assim, $\hat{\beta} = 117^\circ$.

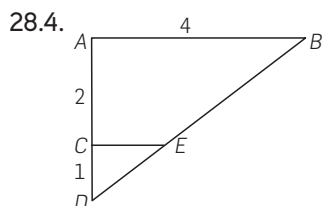
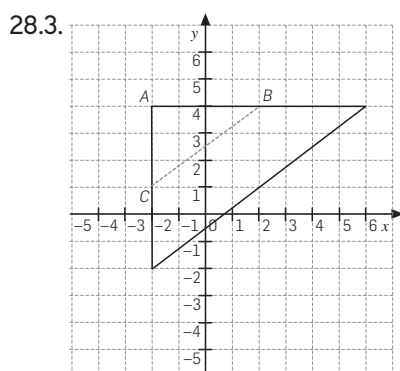
Ex. 28

28.1.





O triângulo é escaleno e retângulo.



Os triângulos $[ABC]$ e $[DEC]$ são semelhantes, pois têm dois ângulos geometricamente iguais. Como são semelhantes, têm os lados proporcionais.

$$\text{Assim, } \frac{4}{x} = \frac{3}{1}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{4 \times 1}{3}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{4}{3}$$

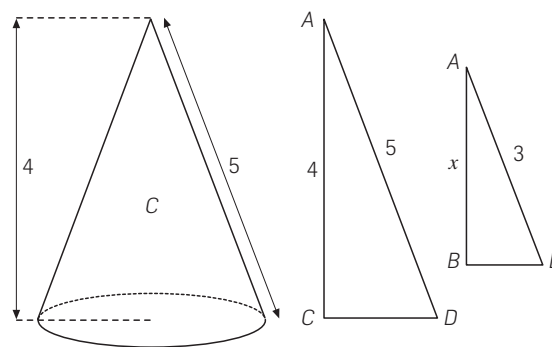
Ex. 29

$$[A] \frac{a}{s} = \frac{c}{t}$$

Ex. 30

Os triângulos são semelhantes porque têm dois lados proporcionais $\left(\frac{CB}{CE} = \frac{CA}{CD}\right)$ e os ângulos por eles formados geometricamente iguais, $\hat{A}CB = \hat{D}CE$ (ângulos verticalmente opostos).

Ex. 31



Os triângulos $[ACD]$ e $[ABE]$ são semelhantes porque têm dois ângulos geometricamente iguais ($\hat{B}AE = \hat{C}AD$ e $\hat{D}CA = \hat{E}BA$). Assim,

$$\frac{4}{AB} = \frac{5}{3}$$

$$\Leftrightarrow AB = \frac{4 \times 3}{5}$$

$$\Leftrightarrow AB = 2,4$$

Ex. 32

32.1. Os triângulos são semelhantes porque têm dois ângulos geometricamente iguais: $\hat{F}DE = \hat{A}BC$ (ângulos opostos de um paralelogramo) e $\hat{D}EF = \hat{C}AB$ (ângulos agudos de lados paralelos).

32.2. A razão entre as áreas de figuras semelhantes é igual ao quadrado da razão de semelhança. Como os triângulos são semelhantes, $\overline{AB} = 10$ cm e $\overline{DF} = 5$ cm, a razão de semelhança, considerando uma ampliação, é $r = \frac{10}{5} = 2$.

Logo, a razão entre as áreas é 4 ($2^2 = 4$).

32.3. Sabe-se que os triângulos $[DEF]$ e $[ABC]$ são semelhantes. Considerando uma ampliação, a razão de semelhança é 2.

Assim, como $\overline{AE} = \overline{ED}$, tem-se $\overline{ED} = 5$ cm e, consequentemente $\overline{BC} = 2 \times 5$ cm = 10 cm.

Como $\overline{EF} = 7,6$ cm, tem-se $\overline{AC} = 2 \times 7,6$ cm = 15,2 cm. Sabendo que o perímetro do paralelogramo $[ABCD]$ é 34,4 cm, tem-se:

$$\overline{AB} = \frac{34,4 - (\overline{BC} + \overline{AD})}{2}$$

$$= \frac{34,4 - (10 + 10)}{2}$$

$$= 7,2$$

Logo, $\overline{AB} = 7,2$ cm.

Então, o triângulo $[ABC]$ tem 32,4 cm de perímetro pois:

$$P_{\text{triângulo } [ABC]} = \overline{AB} + \overline{BC} + \overline{AC}$$

$$P_{\text{triângulo } [ABC]} = 7,2 + 10 + 15,2 = 32,4$$

$$P_{\text{triângulo } [ABC]} = 32,4 \text{ cm}$$

Ex. 33

33.1. Os triângulos são semelhantes porque têm dois ângulos geometricamente iguais, $X\hat{V}W = X\hat{Y}Z = 90^\circ$ e $W\hat{X}V = Z\hat{X}Y$ (ângulos verticalmente opostos).

33.2. Como os triângulos são semelhantes têm os lados correspondentes proporcionais. Assim,

$$\frac{\overline{YZ}}{25} = \frac{160}{40}$$

$$\Leftrightarrow \overline{YZ} = \frac{25 \times 160}{40}$$

$$\Leftrightarrow \overline{YZ} = 100$$

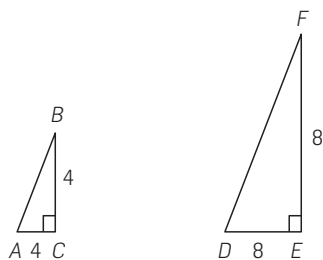
Logo, $\overline{YZ} = 100$ m.

Ex. 34

Os triângulos são semelhantes porque têm dois ângulos correspondentes geometricamente iguais: $C\hat{E}D = B\hat{E}A$ (ângulos verticalmente opostos) e $D\hat{C}E = A\hat{B}E$ (ângulos agudos de lados paralelos).

Ex. 35

Considerando, por exemplo, os triângulos:

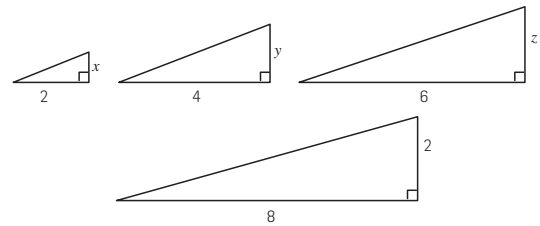
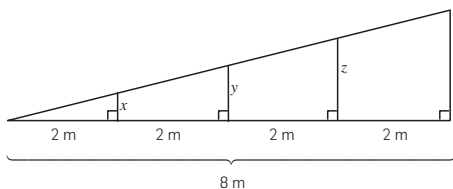


Os triângulos são semelhantes porque têm dois ângulos geometricamente iguais, $C\hat{E}D = B\hat{E}A$ (ângulos verticalmente opostos) e $D\hat{C}E = A\hat{B}E$ (ângulos agudos de lados paralelos).

A afirmação é verdadeira porque um triângulo pode ser retângulo (um ângulo com 90°) e isósceles (dois lados iguais).

Os triângulos $[ABC]$ e $[DEF]$ são semelhantes.

Se o triângulo for retângulo nunca poderá ser equilátero porque num triângulo equilátero todos os ângulos têm 60° de amplitude.

Ex. 36

Como os triângulos são todos semelhantes, pelo critério AA, então têm os lados proporcionais.

Assim,

$$\frac{2}{x} = \frac{8}{2}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{2 \times 2}{8}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{4}{8}$$

$$\Leftrightarrow x = 0,5 \text{ m}$$

$$\frac{2}{y} = \frac{8}{4}$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{2 \times 4}{8}$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{8}{8}$$

$$\Leftrightarrow y = 1 \text{ m}$$

$$\frac{2}{z} = \frac{8}{6}$$

$$\Leftrightarrow z = \frac{2 \times 6}{8}$$

$$\Leftrightarrow z = \frac{12}{8}$$

$$\Leftrightarrow z = 1,5 \text{ m}$$

R.: A altura de cada uma das barras é, respectivamente, 0,5 m, 1 m e 1,5 m.

Ex. 37

37.1. $B\hat{A}C = 180^\circ - 90^\circ - 45^\circ = 45^\circ$

Então, $B\hat{A}C = A\hat{C}B$.

Como num triângulo a lados de igual comprimento opõem-se ângulos de igual amplitude e vice-versa, tem-se que $\overline{AB} = \overline{BC} = 4$ cm.

Logo, o triângulo é isósceles pois tem dois lados de igual comprimento.

37.2. Como $\overline{AB} = \overline{BC} = 4$ cm, a área do triângulo $[ABC]$

é dada por:

$$A = \frac{\overline{AB} \times \overline{BC}}{2}$$

$$A = \frac{4 \times 4}{2} = 8$$

Logo, $A = 8 \text{ cm}^2$.

37.3. Sabe-se que, num triângulo, a lados de igual comprimento opõem-se ângulos de igual amplitude.

Assim, como $\overline{ED} = \overline{FE}$, tem-se que

$$\widehat{EFD} = \widehat{FDE} = \frac{180^\circ - 90^\circ}{2} = 45^\circ.$$

Sendo assim, os triângulos $[ABC]$ e $[DEF]$ são semelhantes pois têm dois ângulos geometricamente iguais ($\widehat{DEF} = \widehat{CBA} = 90^\circ$ e $\widehat{ACB} = \widehat{FDE} = 45^\circ$).

37.4. A razão entre as áreas de duas figuras semelhantes é igual ao quadrado da razão de semelhança.

Sendo assim,

$$\frac{A_{\text{triângulo [DEF]}}}{A_{\text{triângulo [ABC]}}} = \left(\frac{5}{4}\right)^2$$

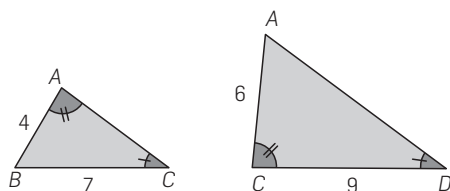
$$\text{Ou seja, } \frac{A_{\text{triângulo [DEF]}}}{8} = \frac{25}{16}$$

$$\Leftrightarrow A_{\text{triângulo [DEF]}} = \frac{8 \times 25}{16}$$

$$\Leftrightarrow A_{\text{triângulo [DEF]}} = 12,5$$

Então, o triângulo $[DEF]$ tem $12,5 \text{ cm}^2$ de área.

Ex. 38



38.1. $\widehat{ACB} = \widehat{CDA}$ e $\widehat{BAC} = \widehat{DCA}$ (ângulos agudos de lados paralelos). Pelo critério AA de semelhança de triângulos, os triângulos $[ABC]$ e $[CDA]$ são semelhantes.

38.2. Como os triângulos são semelhantes têm os lados proporcionais. Assim,

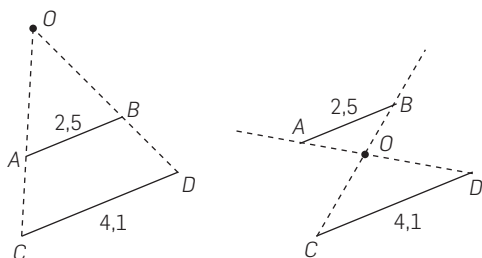
$$\frac{\overline{AB}}{\overline{AD}} = \frac{\overline{AC}}{\overline{CD}} = \frac{\overline{BC}}{\overline{CA}}$$

$$\overline{AD} = \frac{7 \times 6}{4} = 10,5$$

Logo, $\overline{AD} = 10,5 \text{ cm}$.

Testar – págs. 102 e 103

Ex. 1



Ex. 2

2.1. Duas figuras dizem-se semelhantes quando têm a mesma **forma**.

2.2. Se B é uma ampliação de A em que se triplicaram todos os comprimentos, então a razão de semelhança de A para B é **3**.

2.3. Quando a razão de semelhança entre duas figuras é **igual a 1**, as figuras dizem-se geometricamente iguais.

Ex. 3

$$3.1. \frac{3,6}{1,8} = 2$$

$$\frac{4}{2} = 2$$

$$\frac{2,4}{1,2} = 2$$

$$\frac{3}{1,5} = 2$$

Logo, $r = 2$.

3.2. Os triângulos $[ACD]$ e $[A'C'D']$ são semelhantes, pois têm os lados correspondentes proporcionais e os ângulos por eles formados geometricamente iguais (critério LAL).

Assim, os ângulos \widehat{DAC} e $\widehat{D'A'C'}$ e os ângulos \widehat{CDA} e $\widehat{C'D'A'}$ são geometricamente iguais e os lados $[AD]$ e $[A'D']$, diagonais dos polígonos, estão na mesma proporção que os restantes pares de lados.

3.3. Do mesmo modo se demonstra que os triângulos $[ABD]$ e $[A'B'D']$ são semelhantes. Assim, os ângulos \widehat{ABD} e $\widehat{A'B'D'}$ e os ângulos \widehat{BDA} e $\widehat{B'D'A'}$ são geometricamente iguais e os lados $[BD]$ e $[B'D']$, diagonais dos polígonos, estão na mesma proporção que os restantes pares de lados.

3.4. Como é possível estabelecer uma correspondência entre os vértices dos dois polígonos, lados correspondem a lados e diagonais a diagonais, de modo que os comprimentos dos segmentos de reta correspondentes (lados e diagonais) são proporcionais, podemos concluir que os polígonos são semelhantes.